



ESTADO DO PARÁ
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

Ata nº 01, da Sessão Solene nº 01/2013, de 14 de janeiro de 2013. Cerimônia de Posse do Presidente, Vice-Presidente e Corregedor do TCM-PA para o Biênio 2013/2014.

1 Às dez horas do dia quatorze de janeiro de dois mil e treze, na sede do Tribunal de Contas dos
2 Municípios, no gabinete da Presidência, sob a Presidência do Conselheiro **ALOÍSO CHAVES**,
3 presentes os Conselheiros, **JOSÉ CARLOS ARAÚJO, DANIEL LAVAREDA, CEZAR COLARES,**
4 **ANTÔNIO JOSÉ e MARA LÚCIA;** Ausência justificada da Conselheira **ROSA HAGE;** com a
5 presença da Procuradora Chefe do Ministério Público junto ao TCM-PA, **Dra. ELISABETH**
6 **SALAME DA SILVA.** Entre as autoridades presentes: Exm. Sr. Simão Janete, Governador do
7 Estado do Pará; Exmo. Sr. Helenilson Pontes, Vice-Governador do Estado do Pará; Exmo. Sr.
8 Helder Barbalho, Prefeito Municipal de Ananindeua e Presidente a Federação das Associações dos
9 Municípios do Estado do Pará; Exmo. Sr. Nilson Pinto, Deputado Federal; Exmo. Sr. Gerson Peres,
10 Deputado Federal; Exmo. Sr. Wandekolk Gonçalves, Deputado Federal; Exmo. Sr. Lira Maia,
11 Deputado Federal; Exmo. Sr. Asdrubal Bentes, Deputado Federal; Exmo. Sr. Júnior Hage,
12 Deputado Estadual; Exmo. Sr. Joaquim Passarinho, Deputado Estadual; Exmo. Sr. José Megale,
13 Deputado Estadual; Exma. Sra. Tetê Santos, Deputada Estadual; Exma. Sra. Josefina do Carmo,
14 Deputada Estadual; Exmo. Sr. Júnior Ferrari, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Alexandre Von,
15 Deputado Estadual; Exmo. Sr. Cassio Andrade, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Luís Rebelo,
16 Deputado Estadual; Exma. Sra. Ana Cunha, Deputada Estadual; Exmo. Sr. Manoel Pioneiro,
17 Deputado Estadual; Exmo. Sr. Fernando Coimbra, Deputado Estadual; Exmo. Sr. Marcio Miranda,
18 Deputado Estadual; Exmo. Sr. Raimundo Castro, Vereador Presidente da Câmara Municipal de
19 Belém; Exmo. Sr. Valter Arbage, Vereador; Exmo. Sr. Nemias Valentim, Vereador; Exmo. Sr. Carlos
20 Alberto Brito Amorim, Vereador; Exma. Sra. Vanessa Vasconcelos, Vereadora; Exmo. Sr. José
21 Maria Tapajós, Vereador e Presidente da Câmara Municipal de Santarém; Exmo. Sr. Charles Shan,
22 Vereador do Município de Ponta de Pedras; Exmo. Sr. Arturo Gonçalves, Vereador do Município de
23 Benevides; Exmo. Sr. José Escobar, Superintendente da União de Vereadores do Brasil; Exmo. Sr.
24 José Maria de Alencar, Desembargador Federal e Presidente do Tribunal Regional da 8ª Região do
25 Trabalho; Exmo. Sr. Ophir Cavalcante, Ex-Presidente Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil;
26 Exmo. Sr. Evaldo Pinto, Vice-Presidente Nacional da Ordem dos Advogados do Brasil - Pará; Exmo.
27 Sr. Luis Fernandes Rocha, Secretário de Estado e Segurança Pública; Exmo. Sr. Saihd Xerfan
28 Secretário de Esporte e Lazer, Exmo. Sr. Geraldo Moreira, Diretor Geral da Agência Agropecuária
29 de Defesa do Pará; Exmo. Sr. Sebastião Miranda, Secretário de Estado de Obras Públicas; Exmo.
30 Sr. Antônio José Guimarães, Secretário de Estado de Integração Regional; Exmo. Sr. Sidney Jorge



ESTADO DO PARÁ
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

31 Rosa, Secretário de Estado de Projetos Estratégicos; Exmo. Sr. Coronel Mario Solano, Comandante
32 Geral da Polícia Militar do Estado do Pará; Exmo. Sr. Roberto Amoras, Auditor Geral do Estado do
33 Pará; Exmo. Sr. Ivan Santos, Agente Distrital do Mosqueiro, representando o Exmo. Sr. Duciomar
34 Gomes da Costa, Prefeito Municipal de Belém; Exmo. Sr. Alcemir Sanches, Superintendente
35 Adjunto da Receita Federal; Exmo. Sr. Pedro Paulo de Lima Dourado, Conselheiro aposentado do
36 Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará; Exmo. Sr. Jorge Rezende, Diretor-Presidente
37 da Loterpa; Exmo. Sr. Luciano Guedes, Prefeito do Município de Pau D'Arco; Exma. Sra. Francisca
38 Martins, Prefeita do Município do Acará; Exmo. Sr. Ielson Martins, Prefeito do Município de
39 Capanema; Exmo. Sr. Liberato Diniz Barroso, Presidente da Associação dos Profissionais de
40 Contabilidade Pública do Estado do Pará; Exmo. Sr. Lutfala Bitar, Cônsul Honorário do Chile e Vice-
41 Presidente da Associação Comercial do Pará; Sr. Davi Leal, Coordenador da PDF da Federação das
42 Indústrias do Estado do Pará; Exmo. Sr. Jaime Silva, Prefeito Municipal de Óbidos; Exma. Sra.
43 Odileia Sampaio, Prefeita Municipal de Altamira; Exmo. Sr. Maurino Magalhães, Prefeito Municipal
44 de Marabá; Exmo. Sr. Cleber Miranda, Presidente do IASEP; Exmo. Sr. Marcelo Moraes de Paula,
45 Chefe da Controladoria Geral da União, em exercício; Exmo. Sr. Paulo Sérgio Dornelles, Vice-
46 Presidente do Controle Interno do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Pará; Exmo.
47 Sr. Carlos Maneschy, Reitor da UFPa; Exmo. Sr. Rubens de Oliveira, Juiz Federal; Exmo. Sr. Carlos
48 Ribeiro Pires, Presidente da PRODEPA; Exmo. Sr. Jacir Colares, Presidente do CRECI; Exmo. Sr.
49 Ivan Costa, Observatório Social de Belém; Exmo. Sr. Paulo Chaves Fernandes, Secretário de
50 Estado e Cultura; Exmo. Sr. Ailton Marques Carneiro, Juiz Titular da 6ª Vara Cível da Capital.
51 Presentes Auditores, Diretores, Servidores, familiares dos Conselheiros eleitos para Presidente,
52 Vice Presidente e Corregedor do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará para o
53 biênio 2011/2012, além de demais convidados. O Egrégio Colegiado deste Tribunal, reuniu-se às
54 demais autoridades, em Sessão Solene, realizada nos termos do art. 34, I, do Regimento Interno
55 do TCM, com a finalidade de empossar os dirigentes do do Tribunal de Contas dos Municípios do
56 Estado do Pará para o biênio 2011/2012, Conselheiro José Carlos Araújo, no cargo de Presidente,
57 Conselheira Mara Lúcia, no cargo de Vice Presidente e no cargo de Corregedor, o Conselheiro
58 Cezar Colares. Em seguida, o Mestre de Cerimônia, Sr. Nelson Forte, convidou os Conselheiros
59 para tomarem assento em suas respectivas bancadas e convocou as seguintes autoridades para
60 composição da Mesa Oficial: Exmo. Sr. Simão Janete, Governador do Estado do Pará; Exmo. Sr.
61 Helenilson Pontes, Vice-Governador do Estado do Pará; Exmo. Sr. Fernando Flexa Ribeiro, Senador
62 do Estado do Pará; Exmo. Sr. Zenaldo Coutinho, Deputado Federal; Exma. Sra. Maria de Lourdes
63 Lima, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Pará; Exma. Sra. Elisabeth Salame,



ESTADO DO PARÁ
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

64 Procuradora-Chefe do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas dos Municípios do estado do
65 Pará; Exmo. Sr. Manoel Pioneiro, Deputado Estadual; Exmo. Sr. José Escobar, Superintendente da
66 União de Vereadores do Brasil e Assessor Especial do Governador Marconi Perillo, do Estado de
67 Goiás; Exmo. Sr. Helder Barbalho, Prefeito Municipal de Ananindeua. Em seguida, procedeu-se a
68 execução do Hino Nacional Brasileiro, interpretado pelo Coral da Fundação Carlos Gomes, sob a
69 regência da maestrina Maria Antônia Jimenez, acompanhado da Banda de Música da Polícia Militar
70 do Estado do Pará, sob a regência do 1º Tenente Enéas Soares da Silva. Em seguida, houve o
71 pronunciamento da Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios - Conselheira Rosa
72 Hage: *"Neste dia, em que deixo a Presidência do Tribunal de Contas dos Municípios do Pará, onde*
73 *tive a honra de ter como Vice Presidente o Conselheiro José Carlos e a Conselheira Mara Lúcia*
74 *como Corregedora, recordo-me com clareza de todos os compromissos que assumi, os quais*
75 *procurei honrar com a responsabilidade de quem sonha e trabalha por um Tribunal melhor.*
76 *Lembro-me, também, com a mesma precisão, dos muitos desafios que enfrentei com a convicção*
77 *que todos me proporcionaram um profundo aprendizado. Atuei sempre com a certeza de que o*
78 *risco de uma decisão errada é preferível ao terror da indecisão, e, não medi esforços para alçar*
79 *este Tribunal a uma posição de destaque no cenário nacional, ciente de que as atuais demandas*
80 *sociais clamam por um órgão célere, efetivo e transparente no controle das contas públicas. Neste*
81 *contexto, implementei ações e lancei sementes que permitirão manter o Tribunal de Contas dos*
82 *Municípios como instituição de excelência, indispensável à sociedade paraense. Dentre as ações,*
83 *há um rol que reputo relevantes, razão pela qual peço permissão para destacar algumas: visando*
84 *a finalidade maior deste Tribunal, trabalhamos incansavelmente para buscar agilidade. Para tanto,*
85 *o Sistema E Contas, criado na gestão do Conselheiro Aloisio Chaves, recebeu o que há de mais*
86 *moderno em Tecnologia de Informação e Contabilidade Pública, adequando-se ao novo modelo de*
87 *Controle Externo. Sob a ótica da gestão de pessoas, concluiu-se o concurso para Auditor, tendo*
88 *sido preenchidas as 02 (duas) vagas, até então existentes, e posteriormente realizou-se o*
89 *concurso para os cargos de analista e técnico de controle externo, para futuro preenchimento de*
90 *54 vagas. Promoveu-se, também, a alteração do plano de carreira dos servidores, garantindo a*
91 *progressão por merecimento e viabilizando a avaliação por desempenho. Isto, senhoras e*
92 *senhores, era um sonho antigo, que foi possível realizar, com a aprovação do Projeto de Lei*
93 *encaminhado à Assembleia Legislativa. Quero aqui agradecer ao apoio que sempre recebi dos*
94 *nossos Deputados. No que diz respeito à infraestrutura, foi concluído e inaugurado o novo prédio*
95 *do Tribunal, obra que se tornou possível graças a importante atuação do Governador Simão*
96 *Jatene, com a desapropriação do terreno ainda na gestão do Conselheiro Aloísio Chaves. Efetuou-*



ESTADO DO PARÁ
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

97 *se, ainda, a aquisição do mobiliário e do moderno sistema de climatização. Iniciou-se, também, a*
98 *reforma do 3º e 4º pavimentos prédio sede, que será concluída até o final de março de 2011.*
99 *Quanto à modernização do parque tecnológico, efetuou-se a aquisição de 668 equipamentos de*
100 *informática dentre microcomputadores, CPU's, monitores de LCD, notebooks e impressoras.*
101 *Também foram adquiridos 02 novos servidores, equipamentos que vão aumentar a capacidade de*
102 *geração e de armazenamento de dados do setor de Tecnologia da Informação. E, a partir da*
103 *primeira sessão plenária de 2011, este Auditório já estará equipado com 12 novos e modernos*
104 *microcomputadores. Destaco, também, a implantação do novo site do TCM, em total consonância*
105 *com o padrão estabelecido pelo Programa de Modernização dos Tribunais de Contas – PROMOEX,*
106 *permitindo maior agilidade na comunicação com a sociedade. Para apoio das atividades*
107 *administrativas, foram adquiridos 08 novos veículos. Por fim, após intenso e profícuo envolvimento*
108 *de Conselheiros, Auditores e Servidores e participação do Tribunal de Contas da União –TCU e*
109 *Tribunal de Contas do Estado – TCE, foi elaborado o primeiro plano estratégico deste Tribunal*
110 *para o período de 2011-2014, aprovado pelo Colegiado na última sessão plenária de 2010. Este*
111 *feito constitui um divisor de águas em nossa história, pois representa o caminho que doravante*
112 *seguiremos com segurança, para que os objetivos estabelecidos sejam atingidos. Olho para trás*
113 *com satisfação. Sem dúvida sei que muito ainda há por fazer, e sempre haverá!Todavia, afirmo,*
114 *sem hesitar, que na condução das prioridades desta Corte, atuei com desvelo, persistência e*
115 *pontualidade, assim como pautei minhas ações na crença de que o sucesso de qualquer gestão*
116 *reside na disposição à comunicação, trabalho coordenado e parceria. Esta foi a tônica desta*
117 *administração! Enfim, senhoras e senhores, é de minha índole entregar-me de corpo e alma aos*
118 *empreendimentos que assumo. Por este motivo, a emoção sempre ocupa espaço cativo e por*
119 *vezes desmedido em momentos como este, a despeito das experiências acumuladas ao longo do*
120 *tempo. Nem nos meus melhores sonhos imaginei que aquela mulher de origem simples, cuja*
121 *trajetória foi iniciada na querida Prainha, lá no oeste do Pará, passaria pelo Parlamento Estadual, e*
122 *chegaria até aqui. Assim, revelo, emocionada, que presidir este Tribunal, muito me honrou e*
123 *enche de orgulho. Mas o momento agora é de agradecer. Primeiramente a Deus, que me deu o*
124 *dom da vida e a oportunidade de trilhar este caminho. Renovo também os agradecimentos aos*
125 *Conselheiros José Carlos Araújo e Mara Lúcia, que muito me honraram como Vice Presidente e*
126 *Corregedora na gestão que ora se encerra. Agradeço, ainda, aos Conselheiros Alcides Alcântara,*
127 *Aloísio Chaves, Daniel Lavareda e Cezar Colares pela confiança depositada e apoio irrestrito.*
128 *Agradeço igualmente aos Membros e servidores do Ministério Público Junto ao Tribunal pelo*
129 *respeito e cordialidade que sempre pautaram nossas relações. Aos Auditores e a todos os*



ESTADO DO PARÁ
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

130 *servidores que me auxiliaram, muito obrigada! Aos Exmos Conselheiros José Carlos Araújo, Mara*
131 *Lúcia e Cezar Colares, que assumem agora a condução dos destinos desta Corte, desejo toda a*
132 *sorte e uma gestão de sucesso. Tenham certeza de que sempre poderão contar com minha*
133 *amizade e com o meu apoio. Por fim, encerro com as lindas palavras de São Paulo, que me*
134 *inspiram e me guiam: "Ainda que eu falasse a língua dos homens, que eu falasse a língua dos*
135 *anjos...sem amor, eu nada seria". À todos os presentes, um feliz 2011! Obrigada". Em ato*
136 *contínuo, a Conselheira **ROSA HAGE**, convidou o Conselheiro **JOSÉ CARLOS ARAÚJO** para*
137 *proferir seu Termo de Compromisso: "Prometo desempenhar bem e fielmente os deveres do cargo*
138 *de Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, cumprindo e fazendo*
139 *cumprir a Constituição e as Leis da República e do Estado". Em seguida, assinado o Termo de*
140 *Posse. O novo Conselheiro foi declarado empossado no cargo. O Secretário Geral do TCM, Dr.*
141 *Robson Figueiredo do Carmo, declarou: "Aos quatro (04) dias do mês de janeiro de dois mil e*
142 *onze (2011), às onze (11) horas, na sede do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará,*
143 *sito à Rua Magno de Araújo, nº 474, na cidade de Belém, tendo em vista a eleição para*
144 *Presidente, realizada em Sessão de sete (7) de dezembro de dois mil e dez (2010), nos termos do*
145 *§ 2º do artigo 15 do Regimento Interno deste Tribunal, da qual resultou ser eleito, para o*
146 *mandato correspondente a janeiro de dois mil e onze (2011) a janeiro de dois mil e treze (2013).*
147 *O Excelentíssimo Senhor Conselheiro José Carlos Araújo, tomou posse e entrou no exercício do*
148 *referido cargo, em Sessão Solene do Egrégio Plenário, realizada na forma do artigo 16, do*
149 *Regimento Interno, tendo proferido, na ocasião, o seguinte compromisso de posse: " Prometo*
150 *desempenhar bem e fielmente os deveres do cargo de Presidente do Tribunal de Contas dos*
151 *Municípios do Estado do Pará, cumprindo e fazendo cumprir as Constituições e as Leis da*
152 *República e do Estado". Em atendimento às disposições legais e Regimentais, apresentou*
153 *Declaração de Bens. E para constar, eu, Robson Figueiredo do Carmo, Secretário Geral desta*
154 *Corte, lavrei o presente termo, que vai assinado pela Conselheira que presidiu a Sessão e pelo*
155 *empossado". Após, a Conselheira Rosa Hage convidou o Conselheiro José Carlos Araújo para*
156 *presidir a Sessão. Em sequência, a Conselheira **MARA LÚCIA** proferiu seu compromisso de posse:*
157 *"Prometo desempenhar bem e fielmente os deveres do cargo de Vice Presidente do Tribunal de*
158 *Contas dos Municípios do Estado do Pará, cumprindo e fazendo cumprir a Constituição e as Leis da*
159 *República e do Estado". A seguir foi assinado o Termo de Posse. A Conselheira foi declarada*
160 *empossada no cargo de Vice Presidente do TCM-PA. O Secretário Geral do TCM, Dr. Robson*
161 *Figueiredo do Carmo, assim declarou: "Aos quatro (4) dias do mês de janeiro de dois mil e onze*
162 *(2011), às 11 horas, na sede do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, sito à Rua*



ESTADO DO PARÁ
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

163 *Magno de Araújo, nº 474, na cidade de Belém, tendo em vista a eleição para Presidente, realizada*
164 *em Sessão de sete (7) de dezembro de dois mil e dez (2010), nos termos do § 2º do artigo 15 do*
165 *Regimento Interno deste Tribunal, da qual resultou ser eleita, para o mandato correspondente a*
166 *janeiro de dois mil e onze (2011) a janeiro de dois mil e treze (2013). A Excelentíssima Senhora*
167 *Conselheira Mara Lúcia Barbalho da Cruz, tomou posse e entrou no exercício do referido cargo,*
168 *em Sessão Solene do Egrégio Plenário, realizada na forma do artigo 16, do Regimento Interno,*
169 *tendo proferido, na ocasião, o seguinte compromisso de posse: "Prometo desempenhar bem e*
170 *fielmente os deveres do cargo de Vice Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado*
171 *do Pará, cumprindo e fazendo cumprir as Constituições e as Leis da República e do Estado". Em*
172 *atendimento às disposições legais e Regimentais, apresentou Declaração de Bens. E para constar,*
173 *eu, Robson Figueiredo do Carmo, Secretário Geral desta Corte, lavrei o presente termo, que vai*
174 *assinado pelo Conselheiro que presidiu a Sessão e pela empossada". Em seguida, o Conselheiro*
175 **CEZAR COLARES** proferiu seu compromisso de posse: *"Prometo desempenhar bem e fielmente*
176 *os deveres do cargo de Corregedor do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará,*
177 *cumprindo e fazendo cumprir a Constituição e as Leis da República e do Estado". Em seguida,*
178 *assinado o Termo de Posse. O Conselheiro foi declarado empossado no cargo de Corregedor. O*
179 *Secretário Geral do TCM, Dr. Robson Figueiredo do Carmo, assim declarou: " Aos quatro (04) dias*
180 *do mês de janeiro de dois mil e dez (2010), às 11 horas, na sede do Tribunal de Contas dos*
181 *Municípios do Estado do Pará, sito à Rua Magno de Araújo, nº 474, na cidade de Belém, tendo em*
182 *vista a eleição para Presidente, realizada em Sessão de sete (7) de dezembro de dois mil e dez*
183 *(2010), nos termos do § 2º do artigo 15 do Regimento Interno deste Tribunal, da qual resultou*
184 *ser eleito, para o mandato correspondente a janeiro de dois mil e onze (2011) a janeiro de dois*
185 *mil e treze (2013). O Excelentíssimo Senhor Conselheiro Cezar Colares, tomou posse e entrou no*
186 *exercício do referido cargo, em Sessão Solene do Egrégio Plenário, realizada na forma do artigo*
187 *16, do Regimento Interno, tendo proferido, na ocasião, o seguinte compromisso de posse: "*
188 *Prometo desempenhar bem e fielmente os deveres do cargo de Corregedor do Tribunal de Contas*
189 *dos Municípios do Estado do Pará, cumprindo e fazendo cumprir as Constituições e as Leis da*
190 *República e do Estado". Em atendimento às disposições legais e Regimentais, apresentou*
191 *Declaração de Bens. E para constar, eu, Robson Figueiredo do Carmo, Secretário Geral desta*
192 *Corte, lavrei o presente termo, que vai assinado pelo Conselheiro que presidiu a Sessão e pelo*
193 *empossado". A Procuradora Chefe do Ministério Público junto ao TCM-PA, Dra. Elisabeth Salame*
194 *da Silva, saudou os novos dirigentes da Casa: "Excelentíssimo Senhor Governador do Estado,*
195 *Simão Jatene, a quem, permitam-me, faço especial saudação, desejando-lhe pleno êxito na difícil*



ESTADO DO PARÁ
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

196 missão que está iniciando, amparado , porém , em robusta vontade popular. Os dirigentes de
197 órgãos públicos, notadamente, os de controle externo, tem o dever, a obrigação constitucional de
198 zelar pela estrita observância aos princípios regentes da Administração Pública e não apenas de
199 punir, mas, sobretudo, de prevenir, de ser paradigma para os jurisdicionados. Quem administra
200 sabe o quão difícil é manter uma instituição. É natural o enfrentamento de interesses múltiplos,
201 sobretudo quando se trata de obter recursos para o desenvolvimento das atividades. Com isso,
202 quero acentuar que devemos ter sempre em mira de que nossa atividade não está voltada para
203 nós mesmos. Por isso deve-se buscar cada vez mais uma Administração pautada na mais absoluta
204 transparência, na qualidade dos serviços e, sobretudo, na celeridade, num tempo social tolerável.
205 Não podemos nos afastar dessas exigências da sociedade. O que ao cabo deve perseguir o
206 administrador público é apropriação social do trabalho pela comunidade. O MP Especial e o TCM
207 são órgãos essenciais com missão constitucional definida, e não se pautam apenas no princípio da
208 Legalidade. Destaco, neste passo, o princípio da impessoalidade, que expressa o dever da
209 Administração Pública de tratar a todos com isonomia, vedando, ainda, ao administrador a pratica
210 de atos que não sejam de interesse da administração e não de seus próprios interesses, por mais
211 bem intencionados que sejam. É assim que acredito ser possível expressar os desígnios
212 constitucionais, razão de nossas existências enquanto Administração Pública. O Ministério Público
213 entende que as parcerias estabelecidas com o TCM, tais como as realizadas em 2010, na
214 promoção do Curso de pós-graduação em auditoria ambiental e no II Seminário de Controle
215 Externo da Administração Pública Municipal, palmilharam pelo cumprimento do ideário Ministerial e
216 do TCM, e de qualquer órgão público, que deve ser o de bem servir a comunidade. Aproveito a
217 oportunidade para fazer referência à Conselheira Rosa Hage, que hoje encerra seu mandato.
218 Rosa, permita-me quebrar um pouco o formalismo da etiqueta , e tratá-la como amiga que somos.
219 Os que estão aqui presentes, notadamente seus pares e os servidores do TCM, são testemunhas
220 de sua operosa gestão, com destaque para a conclusão da nova sede do TCM-PA bem como a
221 realização de recente concurso público para diversos níveis do Tribunal. Parabéns pelo trabalho
222 realizado, Conselheira. Conselheiro Presidente José Carlos, vislumbro na gestão que se inicia um
223 tempo de fortalecimento nas parcerias com o MPTCM e um estreitamento cada vez maior nas
224 relações institucionais dos órgãos que dirigimos. Mais do que bons vizinhos, o MP quer continuar a
225 contribuir no aperfeiçoamento de nossas instituições, com o fim precípua de não transigir na
226 correta aplicação dos recursos públicos com primado nos preceitos constitucionais de que
227 dispomos para o nosso mister. Conte com o MP para a implantação da Escola de Contas e conte
228 sempre conosco para um trabalho integrado. Alguns desafios, notadamente, necessitam de uma



ESTADO DO PARÁ
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

229 *atuação mais ostensiva, mais explícita e por isso, nós contamos com o apoio de vossa excelência e*
230 *dos demais Conselheiros do TCM para tornar realidade a Lei Orgânica do MPTCM. Nesse particular,*
231 *não logramos êxito em administrações anteriores, mas na atual gestão do Governador Simão*
232 *Jatene, esperamos contar com o decisivo apoio de vossa excelência bem como dos deputados*
233 *estaduais que conhecem muito bem a realidade do Estado, e certamente reconhecem a*
234 *importância do trabalho desenvolvido pelo TCM e pelo MPTCM, na incansável e árdua tarefa de*
235 *apreciar as contas de 143 Prefeituras, de 143 Câmaras Municipais, e mais ainda autarquias,*
236 *empresas públicas e tantos entes e jurisdicionados municipais, porém tendo que contar para esse*
237 *trabalho com os menores orçamentos dos órgãos de controle externo do Estado. Devo registrar*
238 *ainda que após mencionar 143 Prefeituras logo serão 144, eis que no momento Mojui dos Campos*
239 *está criado, mas ainda sem contas a serem analisadas. Ainda há um longo caminho a percorrer. A*
240 *criação do Conselho Nacional dos Tribunais de Contas, o estabelecimento de termo de*
241 *ajustamento de gestão, enfim, o aprimoramento dos instrumentos normativos e das práticas de*
242 *controle externo evidenciam a necessidade de buscarmos cobrar de nós mesmos o melhor, seja*
243 *como órgãos de controle externo, seja como jurisdicionados. Mas um compromisso em especial é*
244 *premente e inexorável: precisamos dar respostas mais céleres à sociedade, a comunidade que nos*
245 *mantém como servidores públicos. Aprimorar o controle externo e o interno, prevenir, antecipar*
246 *para cada vez mais primar-se pela busca da correta aplicação dos recursos públicos, fechando o*
247 *cercos contra os desvios, é o dever de casa diário que devemos fazer com zelo e dedicação, para*
248 *merecermos os cargos e as funções que ocupamos. Conselheiro José Carlos, sua biografia na vida*
249 *pública lhe credencia para uma gestão que se anuncia profícua. Presidente da Câmara Municipal*
250 *de Belém, Deputado Estadual e Conselheiro do TCM desde 2006, são experiências que trazem as*
251 *melhores expectativas para o TCM e para a sociedade como um todo. É com essas palavras que*
252 *firmo minha crença no sucesso da gestão que ora se inicia no TCM, capitaneada por vossa*
253 *excelência, tendo a Conselheira Mara Lúcia, na Vice-Presidência e o Conselheiro César Colares na*
254 *Corregedoria, com a colaboração dos funcionários do TCM, e acima de tudo, com as bênçãos de*
255 *Deus, desejo que sua Administração sirva bem, que seja eficiente e, sobretudo, que seja justa.*
256 *Muito Obrigada!“. Em seguida, franqueada a palavra para o Presidente, Conselheiro José Carlos*
257 *Araújo: “Chego hoje à Presidência deste Tribunal, graças à vontade de Deus e à unânime*
258 *aprovação de todos os Conselheiros, que certamente não me faltarão com o apoio indispensável,*
259 *para que façamos uma gestão comprometida com a histórica destinação desta Corte de Contas.*
260 *Estabeleço desde já parâmetros administrativos, que possibilitem uma ação voltada para atender*
261 *aos muitos anseios dos jurisdicionados, destinada a orientar, esclarecer e fiscalizar as contas*



ESTADO DO PARÁ
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

262 públicas municipais. A tarefa não é singular, porém é ampla e essencial. A correção das prestações
263 de contas é dever do administrador sério e consciente de sua responsabilidade. Para tanto o
264 Tribunal não vai economizar esforços. Desde o aperfeiçoamento e melhoria na capacitação dos
265 seus servidores, continuidade no processo de prestações de contas eletrônicas, fortalecimento dos
266 convênios de cooperação técnica entre as diversas entidades da administração e dos poderes do
267 Estado, além da troca de informações, objetivando ao final a eficiência da administração que é a
268 grande esperança da população no nosso Estado. Não faltará, o TCM, com a presença constante
269 nos Municípios e o apoio indispensável no lema difundido de orientar para não penalizar. Para isto
270 é importante, a conscientização de que o cumprimento das normas legais exige a obediência plena
271 de atender aos prazos para prestação de contas. Aqui é uma via de mão dupla – o Jurisdicionado
272 cumpre o prazo e o TCM analisa e julga. Não é um trabalho fácil e açodado, porém é possível
273 realiza-lo. Bastam dedicação e esforço conjugado. Entendo que a constante presença das equipes
274 técnicas do Tribunal nos municípios do Estado, haverão de proporcionar melhoria de
275 conhecimentos voltados para uma administração confiável e exitosa. O desempenho do
276 Departamento de Apoio aos Municípios será de extrema utilidade aliando a superior qualidade dos
277 seus técnicos ao racional entendimento de que não há a pretensão de substituir o administrador,
278 até porque a autonomia administrativa é da lei maior, mas sim a vontade de colaborar e ajudar no
279 correto desempenho das missões que o povo confiou aos Prefeitos e Vereadores, e é este povo
280 que clama por melhorias na educação, saúde e segurança. Ao inaugurar ainda hoje a Sala de
281 Apoio aos Municípios "Prefeito Ajax D'Oliveira", confirmo em ato concreto a importância de melhor
282 auxiliar e melhor capacitar os servidores municipais. A modernização do Tribunal que vem sendo
283 gradativa ao longo dos meus antecessores, neste biênio ganhará celeridade. Ao aceitar a tarefa de
284 administrá-lo, já adiciono a experiência de Vice-Presidente na gestão da Conselheira Rosa Hage.
285 Sei como e o que fazer. Não me desestimulam as eventuais dificuldades. Conto com a ajuda
286 preciosa de todos os Conselheiros, do Ministério Público, dos Auditores e principalmente dos
287 dedicados funcionários. É que vejo esta Casa na integração com a sociedade. As medidas de
288 controle externo estarão ao alcance de qualquer cidadão pelas publicações, divulgação na internet,
289 dialogo com setores organizados – federação e associações dos municípios e dos Vereadores,
290 ONGs, Sindicatos e a Imprensa, num dialogo constante para a valorização institucional da
291 entidade. É fundamental destacar, que este Tribunal, caminha num contexto, em que assegurada
292 e consolidada se vislumbra a importância que tem, no desenvolvimento econômico e social deste
293 Estado que queremos humano e solidário. É inegável a constatação: quanto melhores forem as
294 administrações municipais, mais felizes serão os munícipes que terão ao tempo e a hora a



ESTADO DO PARÁ
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

295 *satisfação das necessidades básicas fundamentais ao ser humano, com educação, emprego*
296 *assistência médica e crescimento humano integral. Não tenho ilusões de que a jornada não vai ser*
297 *fácil. Afinal, nos dias correntes tudo é urgente – a própria sociedade civil organizada está cada vez*
298 *mais vigilante e atenta aos planos e desenvolvimento das ações governamentais. Todos querem*
299 *que se faça com urgência e perfeição. A cobrança é ampla e contínua. Qual então o melhor*
300 *procedimento? Trabalhar incessantemente, buscando o melhor para atender o bem comum. Com*
301 *a velocidade da informática que vai ser aprimorada, auditorias operacional e de Meio Ambiente,*
302 *que tem em andamento um curso de pós-graduação, concebido muito modestamente por mim,*
303 *sediado inclusive nas instalações físicas deste Tribunal, em parceria com a UFPA e MP/TCM,*
304 *capacitando servidores nossos, das Prefeituras, do TCE, do MP, da PGE, da SEDUC e da*
305 *sociedade, com atuação na esfera municipal, para tão importante tarefa. Nos interessa,*
306 *igualmente, implantar em definitivo o gerenciamento eletrônico de documentos, assinar novos*
307 *convênios com entes da União, Estados, Poderes Judiciário e Legislativo, para chegar ao patamar*
308 *que se pretende, estabelecendo um novo conceito de modernidade no controle externo, tendo a*
309 *transparência como aliada e protetora, também no controle interno, ou seja, não somente nas*
310 *Prefeituras, Câmaras e entidades da Administração Indireta, mas igualmente nas contas do*
311 *Tribunal. Destaco finalmente, que o TCM tem uma missão consolidada nos seus quase 28 anos de*
312 *existência. Resta aprimorá-la todos os dias. Não faltarei a este dever. O apoio do governo do*
313 *Estado que nesta solenidade marca, com a prestigiosa presença do Exmo. Governador Simão*
314 *Jatene, uma clara e insofismável demonstração de querer o fortalecimento dos municípios é*
315 *fundamental e indispensável para o trabalho que será desenvolvido. Enfim, entendo que no final*
316 *da jornada, vamos proclamar juntos, ter feito o melhor por um Pará, dinâmico e desenvolvido”.*
317 *Em ato contínuo, o Conselheiro José Carlos Araújo concedeu a palavra ao Exmo Sr. Governador do*
318 *Estado do Pará, Dr. Simão Jatene: "Bom dia ,minhas Senhoras e meus Senhores, minhas amigas e*
319 *meus amigos. Confesso a vocês, e peço a permissão de começar quebrando o protocolo e antes*
320 *mesmo de saudar as autoridades, dizer uma coisa: todas as vezes que eu vejo uma cena como a*
321 *que eu vi agora, mais me convenço que por pior que a gente possa imaginar o mundo, que por*
322 *pior que a gente possa imaginar a sociedade, quando a gente acha que não tem luz no fim do*
323 *túnel, está no fundo do poço, o homem é um ser fantástico. Independentemente do terno,*
324 *independentemente do cargo, da toga, independentemente de qualquer coisa. Enquanto, eu acho,*
325 *que nós não perdermos a capacidade de amar, acho que o mundo tem jeito gente ! Podem ter*
326 *absoluta convicção. Nós podemos construir uma sociedade melhor, nós podemos construir uma*
327 *sociedade mais justa. A desigualdade não é uma determinação divina. A pobreza não é uma*



ESTADO DO PARÁ
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

328 *imposição divina. Está nas nossas mãos fazer isso. Muito obrigado, desculpem quebrar o*
329 *protocolo, mas eu não podia deixar de dizer isso. Um feliz ano novo pra todo mundo. Minhas*
330 *Senhoras e meus Senhores, meu caro Helenilson Pontes, Vice-Governador do Estado do Pará,*
331 *Conselheiro José Carlos Araújo, Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do*
332 *Pará, Conselheira Rosa Hage, fiz questão de deixar os dois, mesmo quebrando a hierarquia do*
333 *protocolo, pra sinalizar claramente que a história não dá saltos. Um mandato começa, outro*
334 *termina, e nós todos fazemos parte deste processo fantástico, civilizatório. Senador Flexa Ribeiro,*
335 *Deputado Federal Zenaldo Coutinho, na pessoa de quem quero saudar todos os Deputados*
336 *Federais aqui presentes, Conselheira Lourdes Lima, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do*
337 *Pará, Sra. Elisabeth Salame, Procuradora-Chefe do Ministério Público Junto ao TCM, Deputado*
338 *Estadual Manoel Pioneiro, na pessoa de quem quero saudar todos os Deputados Estaduais, aqui*
339 *presentes, Prefeito Helder Barbalho, Prefeito do Município de Ananindeua e Presidente da FANEP,*
340 *na pessoa de quem faço questão de saudar todos os Prefeitos aqui presentes, Sr. José Escobar,*
341 *Superintendente da União de Vereadores do Brasil, quero em seu nome saudar todos os*
342 *Vereadores aqui presentes, Conselheira Mara Lúcia Barbalho, Conselheiros Alcides Alcantara,*
343 *Aloísio Chaves, Daniel Lavareda e Cezar Colares. Meus amigos, minhas amigas. Minhas senhoras e*
344 *meus senhores. Quero, inicialmente, parabenizar aqueles que hoje concluem o seu mandato. E*
345 *quero festejar e desejar sucesso aos que iniciam. Ouvi, atentamente, as falas, e uma marca das*
346 *falas foi exatamente a tarefa de um órgão de contas. Sem dúvida alguma, num país*
347 *profundamente desigual, num Estado ainda desigual, e marcado fortemente pela pobreza, num*
348 *país que a rigor, e eu faço questão de dizer isso porque esse é o meu sentimento, onde a própria*
349 *ideia de público ainda está em construção. Sempre digo que no Brasil, a ideia de público não foi*
350 *sempre como continua sendo, frequentemente confundida com estatal, não é por acaso que isso*
351 *também aconteceu. Dessa dificuldade de compreender e de construir o público como alguma coisa*
352 *que é maior do que o Estado e maior do que o privado. Como alguma coisa que não tem*
353 *nenhuma chance de se conter ou de estar contida nos limites do Estado, mas que ainda é uma*
354 *marca da sociedade nossa, e que efetivamente nós todos de alguma forma, ou na ação política ou*
355 *na condição de servidores públicos temos o dever de construir esse conceito. Claro que um órgão*
356 *de contas tem tarefas enormes, enormes que vão além – me perdoem- da própria legalidade,*
357 *enormes que exigem sim que cada vez mais que legalidade e legitimidade se misturem. Mais do*
358 *que isso, num país onde essas marcas são muito fortes, onde temos uma história de críticas de*
359 *"ísmos", onde a própria construção política nossa foi marcada pelo clientelismo, paternalismo,*
360 *personalismo, patrimonialismo e ponha "ísmos" se nós quisermos em cima disso. Sem dúvida, um*



ESTADO DO PARÁ
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

361 *órgão de contas tem uma tarefa fantástica, tem desafios grandiosos, é por isso que faço questão e*
362 *fiz questão de vir aqui e de dizer a cada um e a todos os Senhores Conselheiros, o meu respeito a*
363 *tarefa que cada um de vocês desenvolve e desempenha, em especial, aos novos Conselheiros que*
364 *assumem a direção deste Tribunal. Entendo que isso é tão mais grave diante da fragilidade da*
365 *federação brasileira, fragilidade essa que é facilmente identificada por alguns números, mas que*
366 *se manifesta no cotidiano e na vida das pessoas, sobretudo das pessoas mais simples. Nesse país*
367 *meus amigo, aproximadamente 40% de tudo o que é produzido se transforma em tributo,*
368 *imposto, taxa, seja lá o que for, 40%. Eu sempre digo que eu imagino, que se um homem mais*
369 *simples se desse conta, quando ele olhasse o terreio – e eu me criei no interior – e visse que tem*
370 *dez franguinhos caipiras lá, e daqueles dez, quatro, os governos estadual, municipal e federal são*
371 *os donos. Ele está alí só vendo, mas os donos são os governos. Que o pecuarista olhasse lá aquela*
372 *manga lá, e quando visse que das suas cem cabeças de gado, imaginasse que quarenta delas, o*
373 *governo de alguma forma vai se apropriar, que o assalariado tivesse a consciência de que dos*
374 *doze meses de trabalho dele, quase cinco, ele trabalha para os governos, será que esse país teria*
375 *a cara que tem? Essa é uma pergunta que me faço. Será que se a sociedade tivesse consciência*
376 *disso teria a cara que tem? E é isso, meu caro José Carlos Araújo, e perdoe-me em lhe chamar de*
377 *amigo Zeca Araújo. É isso, e as nossas missões são fundamentalmente, é gerenciar bem esses*
378 *recursos, que são poucos diante das demandas, é possível sim. Mas que sem dúvida alguma,*
379 *muito diante do esforço da sociedade. Quem ousaria dizer que 40% é pouco? De qualquer ordem*
380 *de grandeza, de dez, cem ou mil, 40% é quase a metade. Então eu ousaria dizer que 40% do PIB*
381 *se constitui em tributo é pouco. E essa é a nossa tarefa. Mas quando a gente pega esses 40% e*
382 *vê a distribuição disso entre União, Estados e Municípios, e por isso que fiz questão de frisar a*
383 *questão da fragilidade da federação brasileira, o que é que nós identificamos? Que 70% de tudo*
384 *isso que é arrecadado, é arrecadado pela União, aproximadamente 24% disso, os Estados é que*
385 *arrecadam, e apenas 6% os Município é que arrecadam. Alguém aí deve estar pensando: é*
386 *Jatene, mas isso não é a expressão última da realidade, porque existem as transferências da União*
387 *para os Estados, dos Estados para os Municípios, da União para os Municípios. É verdade meus*
388 *caros, mas após essas transferências, a União ainda fica com 60% de tudo que é arrecadado, os*
389 *Estados mantém algo em torno de 24%, e os Municípios alcançam 16%, aí caberia sim perguntar:*
390 *mas aí a quem compete fazer a saúde básica? Os Municípios. A educação fundamental? Os*
391 *Municípios. A segurança pública? O Estado. Ora então são aqueles entes da federação, que tem*
392 *sob sua responsabilidade, aqueles setores que impactam de forma mais decisiva a vida do*
393 *cidadão, que tem a maior parte não, mas tem a menor parte da carga tributária desse país. Então*



ESTADO DO PARÁ
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

394 *são aqueles que são cobrados no cotidiano sobre a saúde, sobre a educação e sobre a segurança*
395 *que tem a menor parte do bolo tributário. Meus caros Conselheiros, por incrível que pareça, isso*
396 *que sem dúvida dificulta profundamente a própria gestão e equação dos grandes problemas desse*
397 *país, é sobre isso, que os Senhores tem a enorme responsabilidade de gerenciar: a aplicação dos*
398 *recursos. Fiquei muito feliz ao ouvir o Conselheiro Zeca e a Conselheira Rosa fez referência*
399 *também, a questão pedagógica que um órgão de contas necessariamente tem que ter, entendo*
400 *talvez que esse seja o nosso ponto de partida pra tudo. Até porque como me criei no interior, e sei*
401 *sim, que muitos dos erros identificados, nas contas públicas, muitas vezes é fruto de fato, não de*
402 *má fé, é muito fácil apontar o dedo e esse é o nosso desafio. Meus caros Conselheiros que*
403 *assumem o Tribunal, entendo que esse país só será efetivamente moderno e contemporâneo, se*
404 *os Municípios forem modernos e contemporâneos. Acho que esse país tem um belo exemplo*
405 *disso, o ajuste fiscal desse país foi tentado uma boa dezena de vezes e foi frustrado uma boa*
406 *dezena de vezes enquanto ele esteve restrito ao ajuste fiscal da União. Meu caro Prefeito só foi*
407 *possível o país ajustar as suas contas, quando além das contas da União, no ajuste fiscal se*
408 *envolveu os Estados e cada vez mais é fundamental que se envolva os Municípios, e esses são*
409 *desafios que todos nós temos. Saibam que venho à essa posse, com o coração cheio de alegria*
410 *por ver uma pessoa que conheço bem assumir um cargo importante. Venho com a*
411 *responsabilidade de quem à poucos dias, viveu emoção semelhante à sua, Presidente, ao assumir*
412 *o governo desse Estado. Venho, com a compreensão clara, se as dificuldades são muitas e fiz*
413 *questão de aqui pontuá-la, alguns dos nossos desafios, só a nossa união será capaz de nos levar*
414 *com sucesso ao enfrentamento das mesmas. Não por acaso, tenho dito e repetido, que talvez o*
415 *maior desafio nosso não seja reequilibrar as contas – até às vezes digo às pessoas mais próximas:*
416 *a gente é do Remo isso aí a gente consegue– mas é efetivamente criarmos um grande pacto pelo*
417 *Pará. Um grande pacto que não seja simplesmente a adesão pela adesão, um grande pacto que*
418 *esteja alicerçado e apoiado no fato de enfrentar e se dispor a vencer o nosso grande desafio de*
419 *reduzir a pobreza e a desigualdade de forma sustentável, respeitando a questão de então. Somos*
420 *sete milhões e meio meus amigos, e destes sete milhões e meio, dois milhões e meio vivem com*
421 *menos de quatro reais por dia. Eu sempre me pergunto: como seríamos nós depois de um mês ou*
422 *seis meses vivendo com quatro reais por dia? Acho que poucos de nós teríamos a coragem, ou até*
423 *a audácia de dizer que seríamos exatamente os mesmos, ou que seríamos iguais, esse é o desafio.*
424 *Conselheiros, contem com o governo do Estado até porque é o meu dever. Prefeitos, contem com*
425 *o governo do Estado é o meu dever, pra construir efetivamente um grande pacto. Agora pacto*
426 *que será verdadeiro se puder contar com todos os Senhores, com toda a sociedade paraense.*



ESTADO DO PARÁ
TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS

427 *Muito obrigado meus amigos, Presidente, parabéns à todos que assumem hoje esse Tribunal de*
428 *Contas". Em seguida, o Presidente, Conselheiro José Carlos Araújo, conclamou os presentes para*
429 *que de pé acompanhassem a execução do Hino do Estado do Pará. Após a execução do Hino, a*
430 *Presidência convidou os presentes para a inauguração da Sala dos Municípios, Prefeito Ajax D'*
431 *Oliveira. Em seguida, declarada encerrada a Sessão Solene, às doze horas e quarenta minutos, da*
432 *qual, eu, Robson Figueiredo do Carmo, Secretário Geral do Tribunal de Contas dos Municípios do*
433 *Estado do Pará, lavrei e subscrevi a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada pela*
434 *Presidência. Dispensada a publicação em Órgão de divulgação oficial do Estado, conforme*
435 *preceitua o Art. 58, do Regimento Interno do TCM, Ato nº 09/1995.*
Secretaria Geral do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará, em 4 de janeiro de 2011.

ROBSON FIGUEIREDO DO CARMO
Secretário Geral

VISTO:

Conselheiro **JOSÉ CARLOS ARAÚJO**
Presidente da Sessão

Conselheira **ROSA HAGE**
Presidente da Sessão